

# PROJETO ADOTE.RIO

*Programa de Gestão e Promoção de Adoção de Áreas Públicas da Cidade*

O papel das praças e parques nas áreas urbanas vem se confirmando como fundamental nas cidades. Esses “lugares de encontro” promovem o contato social, a diversidade, a qualidade de vida, a vitalidade e exercem grande influência na saúde e economia urbana. Diversas cidades do mundo vêm estabelecendo o cuidado com as áreas de uso público, em seus princípios fundamentais de planejamento e gestão, em busca de cidades saudáveis e competitivas.

O impacto da conformação espacial e da condição desses espaços na economia das cidades é de grande relevância. Especialista em economia urbana, Edward Glaeser, defende que, “mesmo na era da tecnologia, o contato próximo entre as pessoas nas áreas urbanas desperta as melhores características da espécie humana”. Segundo o economista, a mistura de ideias, valores e culturas que ocorre no ambiente urbano não apenas amplia as fronteiras do conhecimento como nos torna mais empáticos, produtivos e criativos.

Tendo em conta a importância desse tema, e a partir da demanda do Superintendente do Centro – Marcelo Rotemberg, um grupo de técnicos da prefeitura aceitou o

desafio de criar um projeto que potencializasse o engajamento e participação da população e do setor privado na melhoria das praças e espaços públicos da cidade.

No âmbito do Programa Líderes Cariocas, o Grupo Transversal de Trabalho (GTT) é o instrumento criado para que líderes cariocas possam criar soluções para a cidade através de projetos com viés multidisciplinar, cuja implementação depende da integração entre diversas secretarias.

Lançando mão desse instrumento, o Superintendente solicitou à Fundação João Goulart a criação de um GTT para definição de nova



legislação a fim de promover parcerias para a conservação de Praças no Centro. O grupo foi criado e integrado por representantes de 4 (quatro) diferentes órgãos da Prefeitura: Aline Xavier (Casa Civil), Eduardo Almas (RIOSAUDE), Laerte Souza (Conservação e Meio Ambiente), Marcio Martins e Wanderson Barreto (Urbanismo).

O grupo traçou como estratégia inicial mapear e analisar todo o processo de adoção já existente na Fundação Parques e Jardins, objetivando identificar oportunidades de melhorias e potencialização do programa junto ao órgão, eliminando, assim, a necessidade de criação de nova legislação, encurtando o tempo de implantação e otimizando o resultado. Além disso, um extenso estudo de benchmarking foi realizado, no intuito de buscar referências nacionais e internacionais, para nortear o desenvolvimento do projeto.

Após articulação preliminar com os stakeholders (Fundação Parques e Jardins, Superintendência, potenciais adotantes e outros), a proposta baseou-se em 3 (três) pilares principais: a) o redesenho do processo de adoção de praças; b) a inserção da participação das superintendências na captação de parceiros e fiscalização dos termos de adoção de praças, c) o desenvolvimento de uma plataforma digital, responsável por integrar informações, facilitar e dar transparência à interação entre o poder público e os adotantes em potencial; constituindo nova ferramenta de gestão do processo de adoção de espaços públicos da cidade do Rio de Janeiro. Surgiu, assim, o **Adote.Rio**.



Plataforma Adote.Rio



Mobiliário Urbano



Flyer ( 15x21 )



Relógio Digital

Plano de comunicação do Projeto

O projeto foi entregue ao cliente e apresentado ao Prefeito pelos líderes cariocas. Ainda durante a apresentação, o Prefeito contactou o presidente da IPLAN (Empresa de Tecnologia da Informação da Cidade do Rio de Janeiro) solicitando que recebesse imediatamente a equipe do Adote.rio e desse prioridade à implantação do projeto.

Um segundo GTT, formado por Aline Xavier, Laerte Souza e Wanderson Corrêa, foi criado para a Implantação do Programa **Adote.Rio**. O desenvolvimento e implantação da plataforma digital, redação de novo decreto estabelecendo novo fluxo de processo e a sistematização de toda legislação existente relativa ao processo de adoção, criação da logomarca e plano de comunicação do projeto exigiram forte capacidade de coordenação, articulação e negociação do grupo. Os componentes do GTT foram responsáveis por garantir o importante alinhamento e o apoio de chefes de diferentes

pastas. O engajamento e vontade por alcançar resultados contou com outros importantes setores, que se juntaram ao time: técnicos da IplanRio, Superintendência do Centro, Fundação Parques e Jardins e da Subsecretaria de Comunicação foram parceiros fundamentais e trabalharam intensamente para o sucesso do projeto. Dessa forma, o projeto foi totalmente desenvolvido e implantado por técnicos da prefeitura, sem contratações e custos extras ao tesouro municipal.

A gestão da plataforma **Adote.Rio** é de competência da Fundação Parques e Jardins. Como estratégia para lançamento da plataforma, o primeiro módulo foi implementado tendo o bairro Centro como área piloto, com previsão de ampliação da abrangência territorial gradual para toda a cidade. A plataforma também apresenta potencial para a progressiva melhoria em sua capacidade de desempenho, incluindo atualizações e aumento do número de funcionalidades focadas na gestão de todo o processo de adoção.

O resultado do projeto mostra o poder do GTT como instrumento capaz de criar e implementar soluções efetivas para os problemas da cidade, partindo da forte integração en-



Lançamento da plataforma e assinatura do Decreto Adote.Rio no Palácio da Cidade em outubro de 2018

tre órgãos da Prefeitura. O empoderamento da equipe permitiu autonomia e capacidade de articulação na coordenação do projeto, possibilitando aos autores convocarem os stakeholders, definirem demandas e buscarem soluções de forma objetiva e eficaz, para garantir o atingimento do resultado esperado.

Em momentos de crise econômica e escassez de recursos orçamentários, instrumentos inovadores de gestão pública, como os Grupos Transversais de Trabalho, mostram-se ainda mais estratégicos para o alcance de soluções efetivas para a cidade. O Adote.Rio recebeu dois prêmios da Fundação João Goulart - Mais Inovador e Destaque do Ano de 2018.

**Aline Romeu Xavier** é arquiteta, mestre em Urbanismo pela UFRJ, especialista em Políticas Territoriais pela Geografia/ UERJ. Líder Carioca, Coordenadora de Estratégias de Planejamento do EPL/Casa Civil e possui aperfeiçoamentos em Gestão Urbana, na Columbia University, École Nationale D'Administration e no Metropolis Institute-SHRDC.

**Laerte Souza** é engenheiro civil, pós graduado em Gestão e Gerenciamento de Projetos pela UFRJ, Líder Carioca, com experiência em obras industriais, residenciais, e meio ambiente. Atualmente é Coordenador de Áreas Verdes da Secretaria de Conservação e Meio Ambiente.

**Marcio Martins** é Arquiteto na Secretaria de Urbanismo, Membro do CTPD (Comitê Técnico de Acompanhamento do Plano Diretor), da CEA/PGM, Conselheiro no Conselho do Idoso, Líder Carioca e Mestre em Gestão do Espaço Urbano pela UFF.

**Wanderson Corrêa** é geógrafo, mestre em Geografia - Ordenamento Territorial pela UFF, Líder Carioca, Gerente de Logradouros na Secretaria Municipal de Urbanismo, aperfeiçoamentos em Governança Territorial pela École Nationale D'Administration e em Políticas de Gestão Urbana - Metropolis, SHRDC.